UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FARMÁCIA (530)**
Disciplina	**3634 - SEMIOLOGIA FARMACEUTICA**
Turma	**FAI-A**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Aspectos éticos da relação profissional de saúde/paciente. Interação e comunicação com pacientes. Uso da propedêutica: abordagem clínica, avaliação e tratamento. Anamnese farmacológica e clínica, exame físico geral, diagnóstico diferencial e investigação laboratorial. Administração de medicamentos. Atendimento farmacêutico em transtornos menores. Reflexão crítica da função do farmacêutico comunitário em saúde coletiva: promoção do uso racional de medicamentos. Cultura e saúde: relações étnico-raciais e aspectos regionais.

I. Objetivos

- Desenvolver habilidades e competências para criação de vínculo com o paciente e comunicação eficiente com o usuário de medicamentos;
- Capacitar o futuro profissional farmacêutico para realizar a anamnese farmacológica e clínica, assim como indicações farmacêuticas ou encaminhamentos a outros profissionais;
- Habilitar o estudante para a realização dos procedimentos farmacêuticos;
- Conscientizar o discente dos limites éticos da profissão farmacêutica na anamnese, prescrição e indicação de medicamentos;
- Incentivar o raciocínio lógico, crítico e baseado em evidências científicas na avaliação clínica e farmacológica do paciente, bem como a sua interface com os parâmetros laboratoriais;
- Estimular a reflexão sobre o papel do farmacêutico no âmbito da saúde coletiva e suas atuações frente a diferentes contextos socioeconômicos e étnico-raciais.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS:

- Acolhimento e identificação das necessidades do paciente;
- Autonomia na realização da anamnese farmacêutica, exame físico geral e registro das informações referentes ao cuidado em saúde;
- Sensibilidade para identificar e adequar métodos e linguagem à realidade do paciente, considerando-o na sua integralidade;
- Manejo de problemas de saúde autolimitados;
- Consciência dos aspectos éticos que norteiam a relação farmacêutico/paciente, bem como os limites éticos da atuação clínica do farmacêutico.

II. Programa

1-Introdução à semiologia farmacêutica;
2-Relação terapêutica: acolhimento e técnicas de entrevista;
3-Aspectos éticos da relação profissional de saúde/paciente;
4-História natural da doença e prevenção de doenças;
5-Vínculo, territorialidade e integralidade no cuidado farmacêutico;
6-Anamnese farmacêutica e clínica: exame físico geral;
7-Anamnese farmacêutica e clínica: medidas antropométricas e sinais vitais;
8-Otimização/criação de formulário de anamnese farmacológica e clínica;
9-Caminhos e desafios para a adesão à farmacoterapia;
10-Promoção do uso racional de medicamentos;
11-Administração de medicamentos injetáveis e dermatológicos;
12-Administração de medicamentos oftálmicos;
13-Administração de medicamentos otológicos/nasais/inalatórios;
14-Administração de medicamentos por via retal e vaginal;
15-Problemas de saúde autolimitados ou transtornos menores;
16-Medicamentos isentos de prescrição: IN Nº 120, de 9 de março de 2022;
17-Dor;
18-Febre;
19-Cefaleia;
20-Resfriado e gripe;
21-Tosse e dor de garganta;
22-Alergias;
23-Azia e dispepsia;
24-Náuseas e vômitos;
25-Cólicas;
26-Constipação;
27-Diarreia;
28-Verminoses;
29-Candidíase;
30-Acne;
31-Distúrbios proliferativos da pele;
32-Fitoterápicos;
33-Suplementos alimentares.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FARMÁCIA (530)**
Disciplina	**3634 - SEMIOLOGIA FARMACEUTICA**
Turma	**FAI-A**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

III. Metodologia de Ensino

As aulas serão desenvolvidas na forma de aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais e simulações da rotina profissional aplicada ao desenvolvimento das boas práticas de semiologia farmacêutica no cuidado ao paciente, com ênfase em pacientes com problemas de saúde autolimitados. Utilizar-se-á a metodologia ativa de aprendizado baseado em problemas, através da discussão de casos clínicos, relatos de experiências e artigos científicos, visando despertar o raciocínio lógico e crítico.

IV. Formas de Avaliação

Os alunos serão avaliados de forma progressiva e contínua de acordo com a sua participação ativa nas aulas e diferentes atividades propostas ao longo da disciplina, em especial, na resolução de estudos de casos clínicos, realização correta dos procedimentos farmacêuticos e aplicação das boas práticas de semiologia farmacêutica.
Durante o período será realizado pelo menos uma prova teórica. Caso o aluno não atinja nota sete (7,0), o mesmo fará uma prova de recuperação que irá abranger todo o conteúdo do referido período. Essa nota será somada com a primeira e dividida por 2
Resultando na avaliação final do período vigente.

V. Bibliografia

Básica

1.BISSON, M.P. Farmácia Clínica & Atenção Farmacêutica 2ª. Ed. São Paulo: Manole, 2007.
2.CORRER, C. J. e OTUKI, M. F. A Prática Farmacêutica na Farmácia comunitária. 1ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
3.SILVA, C. V. Guia prático de prescrição farmacêutica. 1ª Ed. Curitiba: Appris, 2020, 331 p.
4.SWARTZ, Mark H. Semiologia: anamnese e exame físico. Tradutor: Maria de Fatima Azevedo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992. 511 p.
5.BARROS, Elvino et al. Exame clínico: consulta rápida. Porto Alegre: Artmed, 1999. 260 p. (Manuais).
6.PRADO, F.C.; RAMOS, J.A., VALLE, J.R. (Org). Atualização terapêutica: manual prático de diagnóstico e tratamento. 24.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2012/2013.
7.KATZUNG, Bertran G. Farmacologia básica clínica. Tradutor: Fernando Diniz Mundim. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 854p.
8.HARDMAN, Joel G; LIMBIRD, Lee E. Goodman e Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica. 9. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw-Hill, 1996. 1436p.

Complementar

1.AIZENSTEIN, M.L. Fundamentos para o uso racional de medicamentos. São Paulo: Artes Médicas, 2010. 198p.
2.BEVILACQUA, Fernando et al. Fisiopatologia clínica. 5. ed. Sao Paulo: Atheneu, 1998. 646 p.
3.EPSTEIN, Owen et al. Exame clínico. Tradutor: Ane Rose Bolner. 2. ed. Porto Alegre: Artes médicas sul, 1998. 424p.
4.PUTZ, R. (Ed.). Sobotta: atlas de anatomia humana. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. v.1. 401 p.
5.RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. Farmacologia. Tradução: Raimundo Rodrigues Santos. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 829 p.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEFAR/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	06
Data:	11/07/2022